



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

TRATAMENTO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SILVA LUCAS FONTENELLE DE OLIVEIRA

VICTOR HUGO ALVES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: PROF. ESP. CARLOS ANDRERES DOS SANTOS

Trindade – GO
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TRATAMENTO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SILVA LUCAS FONTENELLE DE OLIVEIRA

VICTOR HUGO ALVES DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem.
Orientador: Prof. Esp. Carlos Andreeres dos
Santos.

Trindade – GO
2022

Silvia Lucas Fontenelle de Oliveira

Victor Hugo Alves de Oliveira

TRATAMENTO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem
aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Esp. Carlos Andrerres dos Santos (orientador)
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof.^a Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro (Membro interno)
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Enfa. Esp. Daniele Rodrigues de Carvalho (Membro externo)
Hospital de Urgência de Trindade - GO

Prof.^a Sandra Rosa de Souza Caetano (Suplente)
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Trindade – GO
2022

Dedicamos este trabalho á todas as pessoas
que contribuíram diretamente ou indiretamente
durante nossa jornada, tornando-nos
profissionais que somos hoje.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus, por nos ter dado sabedoria e discernimento para que os nossos objetivos fossem alcançados.

Aos nossos familiares, por todo apoio e ajuda, nos incentivando em momentos de dificuldade. Em especial agradecemos aos nossos pais Silvio José de Oliveira (*in memorian*), Maria Lúcia Lucas Cascão, Jaime Alves dos Santos Junior e Elisvânia Monteiro de Oliveira, por todo ensinamento de vida: o que somos hoje são frutos dos seus esforços. Aos nossos avós José Lucas Cascão, Astegilda Fontenelle e João Francisco Filho. Aos nossos irmãos João Paulo Monteiro de Oliveira (*in memorian*), Jaime Alves Dos Santos Filho e Fláviane Lucas Gonçalves.

Ao nosso orientador professor Carlos Andrerres dos Santos, por todo conhecimento compartilhado com dedicação e paciência.

TRATAMENTO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Silvia Lucas Fontenelle de Oliveira¹; Victor Hugo Alves de Oliveira¹; Carlos Andreires dos Santos.²

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente que gera desconforto aos pacientes e a família devido à ideia de gravidade associada à incerteza e percas. Contudo, este também é um espaço de cuidado e recuperação, que precisa ser compreendido mediante a vivência do paciente. **Objetivo:** Analisar acerca da humanização da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa. **Resultados:** A humanização possui expressiva importância durante o tratamento dos pacientes. Através do cuidado humanizado os pacientes se sentem acolhidos e compreendidos em relação às suas necessidades, o que por sua vez, contribui significativamente com a sua recuperação. Entretanto, existem grandes desafios para que se possa obter de fato a assistência humanizada. **Considerações Finais:** Devido à sua complexidade, o processo de humanização demanda mais ações gestacionais e governamentais. Outro ponto importante é o treinamento e a sincronia da equipe multidisciplinar. Por se tratar de um ambiente hostil, é fundamental para a eficiência do tratamento do paciente que se tenha sincronia, diálogo e ações humanitárias, repelindo sentimentos de incerteza e dúvida.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Humanização. Acolhimento e Humanização.

HUMANIZED TREATMENT IN THE INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT

Introduction: The Intensive Care Unit (ICU) is an environment that generates discomfort for patients and their families due to the idea of gravity associated with uncertainty and losses. However, this is also a space for care and recovery, which needs to be understood through the patient's experience. **Objective:** To analyze about the humanization of the nursing team in the Intensive Care Unit. **Methodology:** This study is a qualitative literature review. **Results:** Humanization has significant importance during the treatment of patients. Through humanized care, patients feel welcomed and understood in relation to their needs, which in turn significantly contributes to their recovery. However, there are great challenges in order to actually obtain humanized care. **Final Considerations:** Due to its complexity, the humanization process demands more gestational and governmental actions. Another important point is the training and synchronization of the multidisciplinary team. Because it is a hostile environment, synchrony, dialogue and humanitarian actions are essential for the efficiency of the patient's treatment, repelling feelings of uncertainty and doubt.

Keywords: Intensive Care Unit. Humanization. Reception and Humanization.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Orientador: Prof. Especialista, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

INTRODUÇÃO

Culturalmente, a unidade de terapia intensiva (UTI) ainda é um ambiente desconhecido e incerto, que traz aos familiares dos pacientes a ideia de gravidade associada à perda e incertezas (MENEGUIN *et al*, 2019). Entretanto, este também é um espaço de cuidado e recuperação, onde segundo Cordeiro *et al*. (2022) a UTI pode proporcionar o cuidado na recuperação, cura e conforto ao final da vida. E é nesse viés que é preciso entender a vivência desse paciente neste momento em que a morte o assombra em que o sofrimento do mesmo é tão intenso, assim como dos familiares e equipe de saúde que, perto ou longe, sofrem da mesma forma (CLEM; HOCH, 2021).

Toda essa de concepção negativa e de incerta, é decorrente da ambientação da UTI e pode interferir diretamente no quadro clínico do paciente. Caracterizada por ser um ambiente inóspito, com ruídos, alarmes, iluminação constante, realização de procedimentos invasivos e movimentação de profissionais torna-se ainda mais depressor e estressor ao paciente (OUCHI *et al*, 2018). Além disso, toda a tecnologia e operacionalização de máquinas podem ocasionar a mecanização da assistência, onde para Brezolin *et al*. (2020) “pode comprometer o atendimento humanizado e a tecnologia tende a contribuir de forma pouco significativa.” O contexto hospitalar, por ter como foco principal de trabalho os aspectos biológicos, ainda atua em um modelo biomédico de atenção à saúde, concentrado principalmente na doença e desconsiderando, muitas vezes, a integralidade do sujeito (TERNUS; WOLLMANN, 2021).

Assim, decorrente desta demanda em unir atendimento de qualidade e avanços tecnológicos, surge o tratamento humanizado:

A humanização é um ato ou efeito de humanizar, isto é tornar – se humano de modo há ser mais benévolo ou afável, onde os indivíduos terão mudanças positivas, tornando – se melhor o atendimento das beneficiárias e melhores condições aos trabalhadores, uma assistência qualificada e especializada é possível aumentar as chances de recuperação e sobrevivência dos pacientes que apresentam em estado grave (GAMA, 2020).

Portanto, a humanização possibilita o conforto na ambiência, propiciando ao usuário, estímulos sensoriais de bem-estar que tem impacto psicológico e físico (MOURA; JUNG, 2021). O propósito da humanização é tornar o ambiente hospitalar mais humano, sociável, respeitoso e agradável, considerando o ponto de vista de todos os usuários, principalmente o do paciente (MORAES; AGUSTINHO, 2021). Um atendimento humanizado na UTI não se restringe somente às técnicas que envolvam como fazer, mas sim às ações que expressam uma

atitude de cuidados preexistentes envolvendo o paciente e seus familiares (BARBOSA *et al.*, 2021).

Segundo Silva Castro *et al.* (2019) durante a humanização, o papel da equipe de enfermagem consiste em buscar, atender as necessidades do paciente e de seus familiares, através da perspectiva clínica ampliada e da corresponsabilização do cuidado. Muller *et al.* (2021) complementa, afirmando que para que se tenha bons resultados é necessário a atuação de uma equipe profissional que desenvolvam contato, diálogo, vínculo e valorização dos pacientes, uma vez que ao ouvir as suas necessidades viabilizam a eficiência e o cuidado integral.

Um outro ponto importante é que ao decorrer da vivência, muitos profissionais perdem ou diminuem a humanização. De acordo de Souza *et al.* (2020) essa perda de essência é oriunda do estresse do trabalho no dia-a-dia e/ou do desgaste físico e emocional. Assim, para remediar e impedir esta perda, o processo de educação continuada é de fundamental importância. A educação continuada e educação permanente em saúde visam transformar a realidade a partir da modificação do comportamento via novos conhecimentos, levando-se em conta os processos educativos (RIBEIRO; SOUZA; SILVA, 2019).

Esta pesquisa se justifica pela eficiência do tratamento durante o processo de assistência humanizada em Unidades de Terapia Intensiva exige a atuação da equipe multidisciplinar juntamente com a família, devido ao quadro clínico dos pacientes, que incluem maior vulnerabilidade e dependência. Assim, o estudo acerca da humanização da equipe de enfermagem é de fundamental importância, uma vez que, através deste é possível alcançar melhores resultados, além de subsidiar novas pesquisas.

As contribuições desta pesquisa consistem no debate acadêmico e social, na busca pela melhoria, além de promover reflexões sobre práticas assistenciais humanizadas, demandando uma postura crítica dos profissionais e demais entes envolvidos. Tomando estas, como as bases fundamentais de um bom profissional, a escolha desta temática se baseou tanto na busca pelo aperfeiçoamento profissional e humanitário quanto no engajamento social na busca por soluções e melhorias.

Este trabalho teve como objetivo geral analisar acerca da humanização da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. Já os objetivos específicos foram: Discutir como a assistência humanizada pode interferir no tratamento dos pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo; Descrever os desafios sob a perspectiva dos profissionais para a humanização dos cuidados; Analisar como deve ser realizado o processo de humanização na Unidade de Terapia Intensiva.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa dos últimos cinco anos, realizada nos periódicos científicos *Scientific Electronic Library – Scielo*, *Scopus Elsevier*, *PubMed* e *Google Acadêmico*, no período de fevereiro de 2022 à setembro de 2022, utilizando as seguintes palavras-chave: “unidade de terapia intensiva” (*intensive care unit*), “cuidado humanizado” (*humanized care*), “acolhimento e humanização” (*reception and humanization*).

Foram encontrados 4359 artigos após realizar as pesquisas com os descritores relatados anteriormente. Como critério de seleção, foram adotados os seguintes fatores: artigos em língua portuguesa e inglesa, com embasamento teórico condizente com os objetivos do estudo e recorte temporal entre o mês de janeiro dos anos 2018 ao mês de setembro do ano 2022, a amostra final selecionada foi de 26 artigos.

A seleção foi realizada seguindo os descritores, as línguas portuguesa e Inglesa, dentro da cronologia abortada e após a leitura do resumo, observando se os artigos estavam dentro dos objetivos proposto para a realização do trabalho.

Para a tabulação dos dados encontrados nos artigos, foi utilizado o *software* editor de planilhas *Microsoft Excel* versão 2010, onde foi realizada uma tabulação dos resultados.

RESULTADOS

Ao total após a realização da leitura dos resumos dos artigos encontrados, que respeitavam os descritores, a cronologia e em língua portuguesa e inglesa, foram selecionados 26 artigos no total. A relação dos artigos selecionados pode ser observados no quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Artigos selecionados nas bases de dados em estudo, 2022.

Título	Autores	Tipo de documento	Local de publicação	Ano de publicação	Palavras-chave	Metodologia	Resultados
Enfermagem humanizada na assistência de UTI	DA SILVA <i>et al</i>	Artigo	Revista Coleta Científica	2022	Unidade de Terapia intensiva. Humanização. Cuidados de enfermagem. Humanização da assistência	Revisão de literatura de artigos e livros de até 20 anos	A pesquisa apontou sobre a necessidade de uma assistência humanizada, atentando-se à conscientização e a sensibilização da equipe de enfermeiros
Política nacional de Humanização relacionada a assistência da enfermagem ao paciente mental	VIEIRA <i>et al</i>	Dissertação	Repositório Institucional do Conhecimento - RIC-CPS	2021	Saúde mental. Humanização. Técnico em enfermagem	Pesquisa qualitativa através de formulário com 5 questões. A amostra foi composta por 18 participantes	Foram obtidas duas categorias: aqueles que tinham a percepção da importância da humanização no tratamento, devido a experiências e aqueles que consideraram que não tinham conhecimento suficiente para opinar
O impacto da assistência humanizada em pacientes com cuidados paliativos: Uma revisão de literatura	MINAME & LEDUC	Artigo	<i>Brazilian Journal of Health Review</i>	2022	Humanização no atendimento, cuidados paliativos, humanização hospitalar	Revisão bibliográfica, na qual foram pesquisados artigos de 2001 a 2020. Foram selecionados 12 artigos	Foi possível perceber a influência que a prática promove nos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. Os cuidados paliativos abordam formas de auxílio além de medicamentos e condutas terapêuticas, de modo que estimula a humanização
Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista	DOS SANTOS <i>et al</i>	Artigo	Revista Baiana de Enfermagem	2018	Humanização da assistência. Unidade de Terapia Intensiva. Cuidados de enfermagem	Estudo qualitativo de cunho analítico. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestrutura aplicada junto a dez enfermeiros.	As três categorias que emergiram das falas tratam de aspectos da humanização como ferramenta de trabalho, associada ao uso da tecnologia e sua influência na recuperação do paciente crítico

Implantação da Política Nacional de Humanização (PNH): conquistas e desafios para a assistência em saúde	SILVA, PEREIRA & ARAÚJO	Artigo	Gep News	2018	Humanização da assistência. Serviços de saúde. Política de saúde. Gestão do SUS	Revisão de literatura, utilizando-se como fonte de pesquisa, material já publicado no período entre 2011 e 2017	A Política Nacional de Humanização (PNH) produz uma assistência em saúde acolhedora e integradora dos setores participantes, com adoção de medidas assistenciais, numa comunicação entre equipes multiprofissionais, engajados no processo de humanização
Humanização do cuidado na UTI adulto	DOS SANTOS <i>et al</i>	Artigo	Enfermagem Brasil	2022	Humanização da assistência; cuidados críticos; Enfermagem	Estudo com abordagem qualitativa/integrativo entre 2016 e 2021.	Na análise de dados observou-se maneiras de proporcionar o cuidado humanizado ao paciente na Unidade de Terapia Intensiva Adulto e a importância da equipe ao apoio à família como parte do cuidado prestado
Saberes e práticas do enfermeiro na unidade de terapia intensiva	PEREIRA <i>et al</i>	Artigo	Revista Enfermagem	2020	Qualidade da Assistência à Saúde; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva;	Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, observacional, realizado com dez enfermeiros efetivos da UTI. Aplicou-se um roteiro de entrevista semiestruturado	Revela-se que a maioria é do sexo feminino, com idade média de 44 anos e média de formação de 16 anos. Geraram-se duas categorias, sendo que uma refere-se ao conhecimento do enfermeiro sobre a qualidade da assistência de Enfermagem e outra sobre a prática do enfermeiro
A importância do cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva	TOLEDO <i>et al</i>	Monografia	Google Acadêmico	2019	Humanização da Assistência; Cuidados Intensivos; Cuidados Críticos; Profissionais de Enfermagem; Humanização;	Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter descritivo. Foram incluídas publicações com recorte temporal 2004 a 2018 e idioma em língua portuguesa.	Os profissionais de saúde que atuam na UTI compreendem o conceito sobre humanização, porém não há aplicação durante a assistência o que acarreta ao paciente situação complexa que desperta sentimentos negativos como sofrimento e ansiedade em estado crítico

Atuação do enfermeiro gestor diante do cuidado humanizado na Unidade de Terapia Intensiva-UTI	PEREIRA & SILVA	Monografia	Repositório Unilab	2019	Enfermeiro e paciente - Brasil. Humanização dos serviços de saúde. Sistema Único de Saúde (Brasil)	Revisão integrativa com pesquisa de estudos primários publicados entre janeiro de 2002 a julho de 2019.	Evidenciou-se que o enfermeiro gestor tem ciência do cuidado humanizado desde o período de ensino-aprendizagem acadêmico, contudo na prática o cuidado às vezes é escasso por conta da grande demanda que a Unidade de Terapia Intensiva oferece aos profissionais, potencializado pela tecnologia existente neste setor.
Cuidado humanizado ao paciente crítico: uma revisão integrativa	FIGUEIRO E DO <i>et al</i>	Artigo	Revista Saúde & Ciência	2018	Assistência de Enfermagem; Humanização; Política de Saúde	Revisão integrativa da literatura, descritiva, de abordagem quantitativa, de base documental	Foi identificado que alguns profissionais de enfermagem desconhecem a Política Nacional de Humanização. Observou-se que os profissionais que demonstram algum grau de conhecimento apresentam dificuldades para implementação desta
Os desafios de humanizar na unidade dentro das perspectivas dos profissionais de saúde: uma revisão da literatura	ARAÚJO <i>et al</i>	Artigo	Research, Society and Development	2022	Humanização; Assistência; Unidade de Terapia Intensiva; Desafios	Estudo bibliográfico, com análise integrativa, qualitativa da literatura disponível em bibliotecas virtuais	Identificou-se que os profissionais têm muitos obstáculos na implementação da humanização. Na maioria dos artigos encontrados o maior desafio foi a sobrecarga de trabalho, a dificuldade de humanização em segundo lugar
Humanização do cuidado em Unidade de Terapia Intensiva: potencialidade, desafios e estratégias	BRILL <i>et al</i>	Artigo	<i>Disciplinarum Scientia Saúde</i>	2020	Humanização da assistência, Unidade de terapia intensiva, Enfermagem	Revisão Narrativa da Literatura, realizada por meio de materiais on-line.	Os resultados permitiram a identificação de potencialidades: a importância da humanização na UTI; a importância da UTI propícia à humanização; valorização da história de vida de cada paciente; importância da família no processo de humanização.

Sistematização da assistência de enfermagem e os desafios para sua implantação na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura	NUNES <i>et al</i>	Artigo	Revista Uningá	2019	Cuidados Intensivos. Processo de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva	Estudo de revisão de literatura com abordagem qualitativa, com levantamento e análise da documentação bibliográfica do período de 2004 a 2017	100% dos artigos mostraram pontos facilitadores e desafiadores no uso da SAE, como ponto facilitador, relatam o uso da SAE no planejamento e na organização da assistência, porém como pontos desafiadores, descrevem dificuldades vivenciadas pelos profissionais e entraves institucionais
Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura	GOMES, SOUZA & D E OLIVEIRA ARAUJO	Artigo	HU Revista	2020	Humanização; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva	Revisão integrativa, com levantamento online ocorrido no mês de outubro de 2018. Foram selecionados 12 artigos	Os artigos analisados apontam que os enfermeiros exercem um papel primordial no cuidado humanizado, os quais devem assistir ao paciente de modo holístico, integral e com empatia, considerando seus familiares no processo de cuidar, tendo a comunicação como um dos instrumentos
As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na unidade de terapia intensiva	DO NASCIMENTO <i>et al</i>	Artigo	<i>Brazilian Journal of Development</i>	2021	Humanização, Enfermagem, Dificuldades	Revisão de literatura, sendo a pesquisa por artigos realizados em plataformas . Os artigos utilizados pertenciam ao ano de 2016 a 2020, em língua portuguesa e estrangeira	As principais dificuldades encontradas se referiam ao ambiente hostil do qual a UTI se refere, a falta de comunicação e empatia a pacientes e familiares além da UTI ser um ambiente totalmente mecanizado, diminuindo o contato humano e a criação de laços
A Humanização da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva adulta	SANTOS	Monografia	Dspace Unirb	2021	Humanização; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva	Pesquisa bibliográfica utilizando trabalhos acadêmicos	Foi possível perceber a importância da humanização dentro da UTI torna-se cada vez mais necessária para que os pacientes, tenham mais ao realizarem procedimentos que

							muitas vezes podem levar o paciente a morte
Trabalho alienado, destruição da natureza e crise de hegemonia	DOS SANTOS NETO	Artigo	In X Jornada Internacional de Políticas Públicas	2021	Saúde Mental; Políticas Públicas; Sujeitos	Levantamento bibliográfico referente a saúde mental, políticas públicas e Psicologia.	Aé um importante dispositivo de tratamento, ao considerar as singularidades, subjetividades dos processos de adoecimento e propor alternativas terapêuticas que visam a cidadania e autonomia
Limitações para implantação de uma assistência humanizada em unidade de terapia intensiva: Revisão narrativa	VIANA	Monografia	Google Acadêmico	2022	Enfermagem; Humanização da Assistência; Cuidados de Enfermagem; UTI	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura	Os estudos demonstraram que a possível dificuldade de trabalho falta de tempo, escassez de profissionais, são fatores limitantes para a implantação de uma assistência humanizada numa UTI
Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária	DA SILVA, DOS SANTOS & DE PASSOS	Artigo	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2022	Gravidez. Parto humanizado. Enfermeiras obstétricas	Trata-se de revisão bibliográfica	A enfermagem compreende a utilização da humanização no parto como a capacidade de dar atenção às condições e necessidades do outro
A humanização como uma estratégia no atendimento de pacientes da unidade de terapia intensiva	BARROS & MARIN	Artigo	Google Acadêmico	2020	Humanização. Unidade de Terapia Intensiva. Profissionais da saúde	Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, exploratória. Como Instrumento de Coleta de Dados foi realizado a revisão da literatura específica	A humanização realizada com pacientes em estado de recuperação na UTI é muito crítica, sendo importante a presença dos familiares por perto pois para os pacientes que se encontram isolados, a sua única forma de contato é com a equipe de profissionais do setor.

Humanização na Unidade de Terapia Intensiva	COSTA, ESPÍRITO SANTO & SILVA	Artigo	<i>Clinical and biomedical research</i>	2020	Humanização. Terapia intensiva. Assistência de enfermagem	Revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados e livrarias virtuais	Estudos apontam que a complexidade da assistência no ambiente da UTI ainda se concentra na alta tecnologia, com a finalidade de satisfazer primeiro as necessidades biológicas dos pacientes. Outro apontamento pautado pelos profissionais de enfermagem é a falta de autonomia, onde a enfermagem acaba sendo considerada como um mero cumpridor de tarefas
Humanização do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa da literatura	DIAS <i>et al</i>	Artigo	<i>Research, Society and Development</i>	2022	Humanização; UTI; Cuidados	Revisão integrativa na literatura, realizada nos meses fevereiro e março de 2022	Os resultados mostram que existem dificuldades na implementação do cuidado na UTI, mas que apesar disso os profissionais têm uma boa perspectiva acerca de tal política, ajudando de forma eficaz na prática das estratégias necessárias
Impacto da Política Nacional de Humanização na Estratégia Saúde da Família e na Rede de Saúde	REIS-BORGES, NASCIMENTO & BORGES	Artigo	Distúrbios da Comunicação	2018	Estratégia de Saúde da Família; Política Nacional de Humanização; Atenção Básica	Revisão Bibliográfica de Literatura. Foram selecionados 10 artigos pertinentes ao tema do estudo	Sendo a PNH uma nova forma de se pensar em saúde, oferece ferramentas capazes de auxiliar nas ações e na tomada de decisão nos serviços de saúde
Escuta qualificada como ferramenta de humanização do cuidado em saúde mental na Atenção Básica	SANTOS	Artigo	APS em Revista	2019	Humanização, Saúde Mental, Atenção Básica	Pesquisa bibliográfica. Após efetuou-se um estudo exploratório	A escuta qualificada possibilita a humanização das práticas de promoção e prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde mental, ou seja, possibilita que neste contexto que consideradas as circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas

Conhecendo os aspectos da humanização da assistência em saúde na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	MONTEIRO	Monografia	In Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão - CIPEEX	2018	Humanização. UTI pediátrica. UTI neonatal. UTI adulto. Enfermagem	Revisão integrativa da literatura, sendo selecionadas 6 categorias	O atendimento humanizado deve ser vivido com maior praticidade ética, onde o paciente seja ouvido e respeitado com cuidados realizados com amor, ternura, respeito e se caracterizando pelo olhar holístico, reflexivo e respeitoso
A importância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente oncológico terminal	BARBOSA et al	Artigo	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	2019	Assistência de enfermagem, cuidado humanizado, cuidados paliativos e pacientes oncológico terminal	Revisão bibliográfica integrativa de publicações que averiguam o objeto de estudo. Os critérios de inclusão foram 25 periódicos nacionais e internacionais, publicados no período de 2006 a 2019	A pesquisa revelou que, de acordo com a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos (Worldwide Palliative Care Alliance – WPCA), 34,01% dos adultos necessitam de cuidados paliativos por câncer terminal no mundo. A análise das estatísticas revelou projeções alarmantes em relação ao aumento de óbitos por câncer no Brasil

Fonte: Criado pelos autores baseado no banco de dados em estudo, 2022.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos é possível nomear os subtipos que favoreceram na compreensão do estudo. O agrupamento desses artigos nos leva os seguintes tópicos: “Influência da assistência humanizada no tratamento dos pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo” e “Desafios sob a perspectiva dos profissionais para a humanização”

Influência da assistência humanizada no tratamento dos pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo

Conforme verificado nos estudos de Da Silva *et al* (2022) e Vieira *et al* (2021), a humanização possui expressiva importância durante o tratamento dos pacientes. Em suas pesquisas, estes autores observaram que através do cuidado humanizado os pacientes se sentiam acolhidos e compreendidos em relação às suas necessidades, o que por sua vez, contribuiu significativamente com a sua recuperação, transformando o ambiente para mais acolhedor. Esta melhoria também foi observada por Miname&Leduc (2022), onde segundo os autores, o atendimento humanizado refletiu diretamente no emocional do paciente, proporcionando sentimentos de gratidão, alegria e bem-estar, além de fortalecer a relação médico-paciente e melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Para Dos Santos (2018) além dos resultados positivos no tratamento e na recuperação do paciente crítico no seu aspecto biopsicossocial, a humanização no ambiente da UTI, é um processo complexo, abrangente e dinâmico que envolve todos os sujeitos e o ambiente.

Assim, segundo Silva; Pereira e Araújo (2018) o processo de humanização influencia diretamente na escolha do local da realização do tratamento, quando se é possível em instituições privadas, uma vez que, a hospitalidade torna-se um serviço capaz de gerar recomendações a outros pacientes e redes de contato. De maneira geral, conforme afirma Dos Santos *et al.* (2022) a assistência humanizada pode contribuir com o atendimento de excelência, uso adequado dos manejos disponíveis, a redução dos riscos para os pacientes e na elevação da satisfação dos pacientes e dos familiares.

Por outro lado, a ausência ou a baixa empregabilidade da humanização contribui negativamente com o quadro clínico do paciente e está relacionada a uma série de fatores. Para Pereira *et al.* (2020) entre estes fatores estão: “a formação profissional, o número de profissionais disponíveis, o mercado de trabalho, a legislação vigente, as políticas, a estrutura e a organização das instituições”. Em seus estudos, Toledo *et al.* (2019) verificou que os profissionais da saúde que atuam na UTI compreendem o que é a humanização, entretanto, muitas vezes eles não aplicam o que pode gerar ao paciente e a sua família uma situação complexa, despertando sentimentos negativos como sofrimento e ansiedade. O mesmo cenário também foi observado por Pereira e Silva (2019), onde segundo os autores a equipe tem ciência do conceito de humanização desde o período de ensino-aprendizagem, entretanto, na prática devido às grandes demandas da UTI, a humanização acaba se tornando escassa ou pouco aplicada. Além disso, na pesquisa de Figueiredo *et al.* (2018) foi identificado que alguns profissionais desconhecem a Política Nacional de Humanização - PNH, e mesmo os que conhecem, também apresentaram dificuldades para executar, mesmo admitindo a

contribuição significativa do cuidado humanizado perante a recuperação do paciente.

Desafios sob a perspectiva dos profissionais para a humanização

Segundo Silva, Pereira e Araújo (2018) existem grandes desafios para que se possa obter de fato a assistência humanizada, dentre as quais o autor cita a dificuldade de conciliar atendimento de qualidade com o contexto sociocultural do paciente, além da disponibilidade de espaços adequados e organizados com privacidade e conforto. Já para Araújo *et al.* (2022) entre os desafios que os profissionais de saúde enfrentam para humanizar em Unidades de Terapia Intensiva estão: sobrecarga de trabalho, dimensionamento inadequado, falta de comunicação, ausência de recursos, limitações e comodismo profissionais, que por sua vez, geram uma grande falha na assistência humanizada.

A sobrecarga de trabalho também foi um dos desafios citados no trabalho de Brill *et al.* (2020), onde segundo os autores, a sobrecarga e o déficit no processo de educação continuada potencializa a execução de cuidados mecânicos, distante do paciente e de seus familiares. Além da sobrecarga, que é exaustiva e desgastante, Nunes *et al.* (2019) cita a má remuneração, falta de conhecimento e de tempo que geram no profissional desânimo e desvalorização profissional, refletindo diretamente na qualidade da assistência oferecida.

Todos esses fatores causam distanciamento entre o paciente e a equipe, sendo intensificados pelo uso de aparatos tecnológicos. Segundo Gomes, Souza, Oliveira e Araújo (2020) este distanciamento ocorre com o uso focado na tecnologia, onde os profissionais incorporam as atividades de rotina no dia-a-dia de forma mecanizada e sem características humanas, como afetividade e reconhecimento, além disso, a demanda de profissionais é reduzida, gerando sobrecarga de trabalho, a sobre carga de trabalho não proporciona tempo para qualificar – se, insatisfação profissional, condição de trabalho inadequada e falta de autonomia.

A falta de autonomia dos profissionais também foi um dos desafios observados por Do Nascimento *et al.* (2021), onde segundo os autores, entre os fatores que levam a uma grande falha no atendimento e valorização dos usuários estão a desigualdade, a falta de autonomia, a desindividualização. A autonomia, de acordo com Santos (2021), é uma importante ferramenta que norteia o cuidado com o paciente em sua integralidade e subjetividade, estimulando-o ao autocuidado e a independência. Já a desindividualização segundo dos Santos Neto (2021), torna o sujeito e as suas singularidades centrais, o que possibilita buscar

novas perspectivas de tratamento, sendo um ponto fundamental em saúde mental. Assim, os desafios encontrados sob a perspectiva dos profissionais para a humanização dos cuidados é a soma de fatores que vão desde as condições de trabalho, o ambiente da UTI, avanço tecnológico, valorização profissional a relacionamento humano e interpessoal.

O processo de humanização pode ser resumido em três pilares: integração entre humanização da assistência e cuidado holístico, empatia e relação entre o paciente e a família, conforme foi evidenciado por Viana (2022). Silva, Santos e Passos (2022), relataram que este tratamento holístico envolve uma abordagem humanista, que busca atender as necessidades diversificadas de cada paciente. Assim, conforme Barros e Marin (2020), para que o trabalho de humanização seja inserido dentro do ambiente, toda a equipe deve colocar em primeiro lugar a condição de cada paciente e de seus familiares, favorecendo uma ligação afetiva que auxiliará na recuperação. Além do acolhimento familiar Costa, Espírito Santo e Silva (2020) citam que o respeito à autonomia de cada profissional na equipe multidisciplinar favorecem a construção de um relacionamento de confiança e compromisso, refletindo na qualidade do serviço prestado.

Para auxiliar os profissionais na construção e desenvolvimento deste ambiente humanizado, vem sendo implementadas Políticas Públicas de Humanização - PPH. Conforme Dias *et al.* (2022), o principal objetivo destas políticas é identificar as necessidades de saúde de cada paciente com ética e empatia, para que ocorra um atendimento específico e adequado. Reis-Borges, Nascimento e Borges (2018) em seu estudo, verificou que as PPH contribuem para mudanças na gestão e características da equipe de trabalho através da inserção de ferramentas de trabalho que geram reflexões éticas, política e compartilhada entre gestores, colaboradores e pacientes.

Dentre estas ferramentas destacam-se a escuta e a comunicação qualificada. Em sua pesquisa, Santos (2019) verificou que a escuta qualificada quando orientada pelas diretrizes da Política Nacional de Humanização – PNH - como acolhimento, gestão e cogestão participativa, possibilita o acolhimento apropriado e a descoberta da subjetividade do indivíduo. Já Monteiro (2018) observou que a capacidade de escutar e respeitar as subjetividades do paciente é um fator humanizador que atua como um diferencial durante a hospitalização. Em relação à comunicação, quando executada de forma precisa e clara é capaz de estabelecer confiabilidade. Segundo Barbosa *et al.* (2019) a comunicação sendo ela verbal ou não verbal, além de possibilitar a interação entre os envolvidos no processo do cuidado, gera confiabilidade, sendo assim uma premissa durante o processo de humanização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as consultas literárias ficou claro a importância do tratamento humanizado e a sua contribuição positiva no quadro clínico do paciente. Entretanto, este é um processo complexo e abrangente, que envolve diferentes agentes. São diversas as variáveis que podem interferir durante o processo de humanização, estando entre elas, desde a formação profissional à falta de estrutura das organizações, podendo este ser considerado um problema estrutural e conexo.

Assim, são inúmeros os desafios que o profissional deve enfrentar ao implementar o processo de humanização. Ficou claro que a partir da introdução das Políticas Públicas de Humanização este cenário passou a ter uma norteação, onde o profissional e o empreendedor puderam buscar orientações e auxílios quanto à humanização. Contudo, devido à sua complexidade, o processo de humanização demanda mais ações gestacionais e governamentais.

Outro ponto importante é o treinamento e a sincronia da equipe multidisciplinar, para com o paciente e com a família. Por se tratar de um ambiente hostil, equipalizado, com uma equipe multidisciplinar e dinâmica, é fundamental para a eficiência do tratamento do paciente que se tenha sincronia, diálogo e ações humanitárias, repelindo sentimentos de incerteza e dúvida.

Por fim, acredita-se que através das reflexões trazidas sobre as práticas assistenciais humanizadas, este trabalho possa contribuir com pesquisas futuras e no desenvolvimento de profissionais capacitados e humanitários. Sendo estes humanitários não somente na formação, mas que possam aplicar diariamente todo o conhecimento adquirido.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, E. G., LEITE, F. N., VIDA, I. A. S., DE SOUZA, R. R., DA SILVA, F. J. A., SILVA, R. A. N., ABRÃO, R. K. Os desafios de humanizar na unidade dentro das perspectivas dos profissionais de saúde: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v.11, n.4, 2022.
- BARBOSA, A. N., DO NASCIMENTO, I. A., DE CARVALHO, M. J. S., DE ANDRADE AOYAMA, E., LIMA, R. N. A importância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente oncológico terminal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2019.
- BARROS, M. C. D. C., MARIN, L. F. M. **A humanização como uma estratégia no atendimento de pacientes da unidade de terapia intensiva**. 2020.
- BRILL, N. G. L., RANGEL, R. F., ZAMBERLAN, C., ILHA, S. Humanização do cuidado em Unidade de Terapia Intensiva: potencialidades, desafios e estratégias. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v.2, n.2, p.113. 2020.
- COSTA, F. B., ESPÍRITO SANTO, D. M. N. D., SILVA, A. T. D. Humanização na Unidade de Terapia Intensiva. **Clinical and biomedical research**. Porto Alegre. 2020.
- DA SILVA, J. O., DE SOUZA LEITÃO, F., DA SILVA, A. O., DE OLIVEIRA SILVA, N. N. Enfermagem humanizada na assistência de UTI. **Revista Coleta Científica**, v.6, n.11, 24-25. 2022.
- DA SILVA, A. C., DOS SANTOS, K. A., DE PASSOS, S. G. Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v.5, n.10, p.116. 2022.
- DIAS, D. M., BARRETO, J. C., DA SILVA, J. H. R., DA SILVA-BARBOSA, C. E., SANTOS, W. A. B. V., MORAIS, M. G. C., DA SILVA, G. O. Humanização do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v.11, n.4, p.7, 2022.
- DO NASCIMENTO E. A., DE LIMA L. N. F., PEREIRA, C. S., FONSECA, S. C. T., DA SILVA, D. O., NEVES, A. F., DE SOUZA VIEIRA, P. C. As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na unidade de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n. 2, p. 17266, 2021.
- DOS SANTOS, R. S., AMORIM, L. P., DOS SANTOS, L. L., MONTEIRO, L. V., DA SILVA DOURADO, G. K. **Humanização no cuidado na UTI adulto**. Enfermagem Brasil, v.21, n.3, 326, 2022.
- DOS SANTOS, E. L., DE ARAÚJO DÓREA, S. N., DE SOUZA, M. D. P. G., DOS SANTOS, L. K. F., DA SILVA, M. B., MORAES, M. G. L. Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.32, 2018.
- DOS SANTOS NETO, F. V. **Trabalho alienado, destruição da natureza e crise de hegemonia**. In X Jornada Internacional de Políticas Públicas. 2021.

FIGUEIREDO, M. D. C. C. M., FERREIRA, T. N., DE ALMEIDA, F. D. C. A., RAÚJO, A. M., ARAÚJO, P. E., DE SOUZA, K. B., SOUZA, G. P. Cuidado humanizado ao paciente crítico: uma revisão integrativa. **Revista Saúde & Ciência**, v.7,n.1, 94-101. 2018.

GAMA, I. Aplicabilidade da UTI humanizada. Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas, v. 1, n. 1, 2020.

GOMES, A. P. R. S., SOUZA, V. C., DE OLIVEIRA ARAUJO, M. Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **HU Revista**, v.46, p.6, 2020.

MINAME, S. C., LEDUC, V. R. O impacto da assistência humanizada em pacientes com cuidados paliativos: Uma revisão de literatura The impact of humanized care in palliative care patients: A literature. **Brazilian Journal of Health Review**, v.5,n.1,p.835, 2022.

NUNES, R. M., NUNES, M. R., DE ASSUNÇÃO, I. A., & DE SOUZA LAGES, L. Sistematização da assistência de enfermagem e os desafios para sua implantação na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. **Revista Uningá**, v.56, n.2, p.80-93, 2019.

MONTEIRO, M. A. D. S. **Conhecendo os aspectos da humanização da assistência em saúde na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa.** 2018.

PEREIRA, M. D. C. C., CASTRO, S. D. F. F. D., BRITO, E. D. S., CARVALHO, N. D. V., LOPES, D. V., PINHEIRO, J. D. S., LAVÔR, T. B. D. S. L. Saberes e práticas do enfermeiro na unidade de terapia intensiva. **Revista Enfermagem**. UFPE on line, p.70-78, 2020.

PEREIRA, D. D. S. S., SILVA, G. R. F. D. **Atuação do enfermeiro gestor diante do cuidado humanizado na Unidade de Terapia Intensiva-UTI.** Universidade da Integração Internacional, 2019.

REIS-BORGES, G. C., NASCIMENTO, E. N., BORGES, D. M. Impacto da Política Nacional de Humanização na Estratégia Saúde da Família e na Rede de Saúde. **Distúrbios da Comunicação**, v.30, n.1, p.200, 2018.

SANTOS, G. D. S. **A Humanização da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva adulta.** Centro Universitário Regional do Brasil, 2021.

SANTOS, A. B. Escuta qualificada como ferramenta de humanização do cuidado em saúde mental na Atenção Básica. **APS em Revista**, v. 1, n. 2, p. 170-179, 2019.

SILVA, I. N., PEREIRA, V. A., & ARAÚJO, L. C. N. Implantação da Política Nacional de Humanização (PNH): conquistas e desafios para a assistência em saúde. **Gep News**, v.1, n.1, p.6. 2018.

TOLEDO, C. A. A., DA SILVA, F. T., TELES, R. C., VIEIRA, W. D. M. **A importância do cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva.** Instituto Health Pós-graduação em enfermagem Unidade de Terapia Intensiva, 2019.

VIANA, R. A. **Limitações para implantação de uma assistência humanizada em unidade**

de terapia intensiva: Revisão narrativa. Pontifica Universidade Católica de Goiás, 2022.

VIEIRA, C., MEDEIROS, E., BARNABE, P. H., ALCANTARA, N.,GRANEIRO, V.
Política nacional de Humanização relacionada a assistência da enfermagem ao paciente mental. 2021.